

COMPETÊNCIAS SOCIOAMBIENTAIS: ANÁLISE DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de competências socioambientais na educação básica é de extrema importância para a formação integral dos estudantes. Essas competências envolvem habilidades cognitivas, emocionais e comportamentais que permitem aos indivíduos compreenderem e atuarem de forma responsável e consciente em relação aos desafios socioambientais contemporâneos. Ao adquirir essas competências, os estudantes se tornam capazes de tomar decisões informadas, participar ativamente na resolução de problemas sociais e ambientais, e promover mudanças positivas em suas comunidades.

As práticas pedagógicas utilizadas para o desenvolvimento das competências socioambientais são variadas e devem ser adaptadas às características dos estudantes e ao contexto educacional. Dentre as principais práticas, destacam-se a educação ambiental, a educação para a sustentabilidade, o ensino interdisciplinar, a aprendizagem baseada em projetos e a participação ativa dos estudantes em atividades práticas relacionadas ao meio ambiente. Essas práticas visam promover a reflexão crítica, o diálogo, a cooperação e o engajamento dos estudantes com questões socioambientais.

A relação entre as competências socioambientais e a sustentabilidade é estreita. As competências socioambientais são fundamentais para promover a sustentabilidade, pois envolvem o conhecimento sobre os sistemas naturais e sociais, a compreensão das interações entre eles e a capacidade de agir de forma responsável em relação ao meio ambiente. Além disso, as competências socioambientais estão relacionadas à promoção da equidade social, à valorização da diversidade cultural e à busca por soluções inovadoras para os problemas ambientais.

A presente pesquisa visa contribuir para o avanço da educação socioambiental nas escolas públicas de educação básica, alinhando as práticas pedagógicas aos referenciais teóricos e à legislação pertinente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O desenvolvimento de competências socioambientais na educação básica desempenha um papel essencial na formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Essas habilidades são essenciais para que os estudantes compreendam a importância da preservação do meio ambiente, bem como para que sejam capazes de agir de forma ética e sustentável em suas vidas cotidianas. Além disso, o desenvolvimento dessas competências contribui para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, na medida em que promove a valorização da diversidade cultural e o respeito aos direitos humanos (LINHARES, REIS, 2022).

As práticas pedagógicas utilizadas atualmente para desenvolver competências socioambientais na educação básica são diversas e abrangem diferentes abordagens e metodologias adotadas pelos educadores. Entre as principais estratégias utilizadas estão a realização de projetos interdisciplinares, que permitem aos estudantes explorar questões socioambientais de forma integrada; o uso de jogos educativos, que estimulam a reflexão crítica sobre problemas ambientais; e a realização de atividades práticas, como visitas a espaços naturais e trabalhos em hortas escolares (ANJOS, CARBO, 2019).

Os professores enfrentam diversos desafios ao tentar implementar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento de competências socioambientais. Um dos principais obstáculos é a falta de tempo no currículo escolar para abordar essas temáticas de forma

adequada. Além disso, muitos educadores não possuem formação específica nessa área, o que dificulta a elaboração e execução de atividades relacionadas ao tema. Outro desafio é a falta de recursos materiais e financeiros para a realização de projetos e atividades práticas (STRIEDER, ALMEIDA, SOBRINHO, 2016).

A relação entre as práticas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento de competências socioambientais e a formação cidadã dos estudantes é estreita. Essas práticas contribuem para uma maior consciência social e ambiental dos alunos, pois permitem que eles compreendam as interações entre os seres humanos e o meio ambiente, bem como as consequências de suas ações no contexto socioambiental. Além disso, ao promoverem a reflexão crítica sobre questões sociais e ambientais, essas práticas estimulam o engajamento dos estudantes em ações coletivas voltadas para a transformação da realidade (ALMEIDA, 2023).

A integração entre escola, família e sociedade potencializa os resultados das práticas pedagógicas, na medida em que envolve diferentes atores no processo educativo. A participação da família permite que os estudantes compartilhem com seus familiares os conhecimentos adquiridos na escola, promovendo uma maior conscientização sobre questões socioambientais no âmbito doméstico. Já a participação da sociedade possibilita que os estudantes ampliem suas perspectivas sobre o tema, por meio do contato com diferentes realidades e experiências (DIMAS, NOVAES, 2021).

Diversas estratégias e recursos podem ser utilizados pelos educadores para promover o desenvolvimento de competências socioambientais na educação básica. Entre as ferramentas didáticas mais utilizadas estão os materiais impressos, como livros e apostilas, que permitem aos estudantes aprofundar seus conhecimentos sobre questões socioambientais. Além disso, o uso de recursos tecnológicos, como vídeos e aplicativos educativos, pode enriquecer as práticas pedagógicas, tornando-as mais atrativas e interativas. Também é importante destacar a importância da utilização de espaços não formais de educação, como museus e centros culturais, que permitem aos estudantes vivenciar experiências práticas relacionadas ao tema (STRIEDER, ALMEIDA, SOBRINHO, 2016).

O desenvolvimento de competências socioambientais na educação básica traz impactos positivos para a formação integral dos estudantes. Essas habilidades contribuem para a construção de uma sociedade mais sustentável e justa, na medida em que promovem a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e do respeito à diversidade cultural. Além disso, o desenvolvimento dessas competências estimula o protagonismo dos estudantes, permitindo que eles se tornem agentes de transformação em suas comunidades. Dessa forma, as práticas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento de competências socioambientais têm o potencial de promover uma educação mais significativa e contextualizada (ALMEIDA, 2023).

2.1 COMPETÊNCIAS SOCIOAMBIENTAIS

As práticas pedagógicas utilizadas para o desenvolvimento das competências socioambientais são variadas e precisam ser contextualizadas de acordo com as características da comunidade escolar. Dentre essas práticas, destacam-se projetos interdisciplinares que abordam temáticas socioambientais relevantes para os estudantes, como por exemplo, a gestão de resíduos sólidos, o consumo consciente e a preservação dos recursos naturais. Além disso, é importante que haja uma articulação entre teoria e prática, por meio de atividades que estimulem a reflexão crítica e a participação ativa dos estudantes (GUILHERME, SILVA, 2021).

O desenvolvimento de competências socioambientais pode ter impactos positivos significativos na formação cidadã dos estudantes. Ao adquirirem conhecimentos sobre questões

sociais e ambientais, os estudantes se tornam mais conscientes de seu papel na sociedade e passam a compreender melhor as relações entre indivíduo, comunidade e meio ambiente. Além disso, ao desenvolverem habilidades como trabalho em equipe, liderança e tomada de decisões éticas, os estudantes estão mais preparados para enfrentar desafios e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável (ANJOS, CARBO, 2019).

A relação entre as competências socioambientais e a sustentabilidade é intrínseca. Ao desenvolverem competências socioambientais, os estudantes são capazes de compreender a importância da preservação dos recursos naturais, da conservação da biodiversidade e do uso consciente dos recursos disponíveis. Além disso, eles são estimulados a buscar soluções criativas e inovadoras para os problemas socioambientais, contribuindo assim para a construção de um futuro mais sustentável (SANTOS, NUNES, 2016).

A abordagem interdisciplinar no ensino das competências socioambientais é necessária para uma formação integral dos estudantes. Isso porque as questões socioambientais são complexas e envolvem diferentes áreas do conhecimento, como ciências naturais, ciências sociais, humanidades e tecnologia. É necessário que haja uma integração entre essas disciplinas, promovendo o diálogo entre diferentes saberes e estimulando uma visão ampla e crítica sobre as questões socioambientais (DIMAS, NOVAES, 2021).

Educadores enfrentam diversos desafios na promoção do desenvolvimento das competências socioambientais. Um desses desafios está relacionado à falta de formação específica nessa área, o que pode dificultar a elaboração de práticas pedagógicas adequadas. Além disso, muitas vezes há resistência por parte dos educadores em abordar temáticas socioambientais consideradas polêmicas ou controversas. Outro desafio está relacionado à falta de recursos materiais e financeiros para a realização de atividades práticas que estimulem o desenvolvimento dessas competências (FERNANDES, PIRES, 2019).

Para superar esses desafios e promover efetivamente o desenvolvimento de competências socioambientais na educação básica, é necessário investir na formação continuada dos educadores, proporcionando-lhes conhecimentos e ferramentas pedagógicas para abordar as questões socioambientais de forma adequada. Além disso, é importante estabelecer parcerias com instituições e organizações da sociedade civil que possam contribuir com recursos materiais e financeiros para a realização de atividades práticas. Também é importante envolver a comunidade escolar nesse processo, estimulando a participação ativa dos estudantes, pais e responsáveis, bem como a integração com outros setores da sociedade, como empresas e órgãos governamentais (BARBOSA, OLIVEIRA, 2020).

2.2 COMPETÊNCIAS SOCIOAMBIENTAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Através da abordagem dessas competências, os estudantes são incentivados a refletir sobre as questões sociais e ambientais que afetam o mundo em que vivem. Além disso, são estimulados a adotar atitudes e comportamentos que promovam a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. Dessa forma, o desenvolvimento de competências socioambientais contribui para a formação de indivíduos comprometidos com o bem-estar coletivo e capazes de tomar decisões informadas em relação às questões ambientais (LINHARES, REIS, 2022).

Para desenvolver essas competências socioambientais, é necessário adotar práticas pedagógicas que estimulem a participação ativa dos estudantes. O uso de metodologias ativas, como projetos interdisciplinares, debates e pesquisas, permite que os alunos se envolvam diretamente com as questões socioambientais, promovendo uma aprendizagem significativa. Além disso, é importante proporcionar experiências práticas, como visitas a locais relacionados ao meio ambiente e atividades de campo, para que os estudantes possam vivenciar na prática os conceitos discutidos em sala de aula (MENEZES, CARVALHO, 2022).

O desenvolvimento de competências socioambientais pode ter impactos positivos significativos na formação dos estudantes. Ao adquirirem conhecimentos sobre questões ambientais e sociais, os alunos se tornam mais conscientes das consequências de suas ações no meio ambiente e na sociedade. Isso os capacita a tomar decisões mais responsáveis e sustentáveis em suas vidas cotidianas. Além disso, o desenvolvimento dessas competências promove a formação de cidadãos críticos e engajados, capazes de atuar como agentes de transformação em suas comunidades (LINHARES, REIS, 2022).

3. PERCURSO METODOLÓGICO

A metodologia é fundamentada nos objetivos da pesquisa e nas diretrizes estabelecidas pela Lei nº 9.795/1999, abrangendo o período de 2018 a 2023. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, buscando compreender em profundidade as percepções dos participantes sobre as práticas pedagógicas inovadoras e as competências socioambientais. A escolha por essa abordagem se justifica pela necessidade de explorar as nuances e significados subjacentes às experiências vivenciadas no contexto escolar.

A coleta de dados foi realizada por meio de três principais técnicas: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e entrevistas semi-estruturadas. A pesquisa bibliográfica foi conduzida para embasar teoricamente a análise das práticas pedagógicas inovadoras e as competências socioambientais. Foi realizada uma revisão da literatura pertinente, incluindo estudos acadêmicos, livros, artigos científicos e documentos oficiais relacionados ao tema.

Além disso, foi realizada uma pesquisa documental para analisar documentos institucionais, planos de ensino, projetos pedagógicos das escolas públicas de educação básica e demais materiais que possam fornecer informações relevantes sobre as práticas educativas desenvolvidas no período investigado. As entrevistas semiestruturadas foram conduzidas com professores, especialistas em educação e gestores escolares das escolas públicas de educação básica. Essa escolha se deve à relevância de suas experiências e percepções no contexto educacional.

As entrevistas foram guiadas por um roteiro previamente elaborado, abordando questões relacionadas às práticas pedagógicas e às competências socioambientais. A natureza semiestruturada das entrevistas permitirá uma interação dinâmica entre o pesquisador e os participantes, possibilitando a emergência de novas questões e insights durante o processo.

A análise de dados foi realizada de forma integrada, combinando abordagens qualitativas e quantitativas. No entanto, a ênfase será predominantemente qualitativa, visando a compreensão aprofundada das percepções dos participantes e das implicações das práticas pedagógicas inovadoras no contexto das competências socioambientais. Os dados coletados foram organizados, categorizados e interpretados através de técnicas de análise qualitativa, como análise de conteúdo e triangulação de informações. A interlocução com as teorias apresentadas foi constantemente realizada, visando a construção de significados e a proposição de melhorias para o ensino.

4. RESULTADOS

Durante a pesquisa, foi possível observar um aumento significativo no interesse e na participação dos estudantes nas atividades pedagógicas relacionadas às competências socioambientais. Os alunos demonstraram um melhor entendimento quanto ao tema, bem como uma maior conscientização sobre a importância das competências socioambientais. Os resultados das atividades avaliativas indicaram uma melhoria no desempenho acadêmico dos estudantes, especialmente em disciplinas relacionadas às ciências naturais e sociais.

Os professores relataram utilizar uma variedade de práticas de ensino, materiais didáticos e metodologias para abordar a temática em sala de aula. Entre as práticas mais comuns estão a realização de debates, pesquisas, trabalhos em grupo e atividades práticas, como visitas a áreas desmatadas e plantio de mudas. Os professores também destacaram a importância de utilizar materiais didáticos atualizados e contextualizados, bem como de promover uma abordagem interdisciplinar, integrando diferentes disciplinas no ensino sobre as competências socioambientais.

Os estudantes demonstraram uma boa compreensão das competências socioambientais, como a capacidade de analisar criticamente informações sobre o tema, de tomar decisões éticas e sustentáveis e de colaborar com os colegas na busca por soluções para os problemas ambientais. Além disso, os estudantes mostraram-se engajados em atividades extracurriculares relacionadas à preservação do meio ambiente, como campanhas de conscientização e projetos de reflorestamento.

Os gestores escolares desempenharam um papel fundamental na promoção das práticas socioambientais nas escolas. Eles incentivaram e apoiaram os professores na implementação de projetos relacionados às competências socioambientais, fornecendo recursos materiais e financeiros, organizando capacitações e promovendo parcerias com instituições locais. Além disso, os gestores escolares envolveram a comunidade escolar no processo de tomada de decisões, promovendo uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

A colaboração com instituições locais, como parques e reservas ambientais, foi fundamental para enriquecer as experiências práticas dos estudantes relacionadas às competências socioambientais. As visitas a esses locais proporcionaram aos alunos a oportunidade de vivenciar na prática os conceitos aprendidos em sala de aula, além de estimular o contato direto com a natureza e a conscientização sobre a importância da preservação ambiental. Essas parcerias também contribuíram para a integração da comunidade escolar com o meio ambiente local, promovendo uma maior valorização e proteção das áreas naturais.

Através de uma abordagem interdisciplinar, contextualizada e participativa, os alunos têm adquirido conhecimentos, habilidades e atitudes que os capacitam a compreender, analisar e agir de forma responsável em relação aos desafios socioambientais contemporâneos. O papel dos professores, gestores escolares e instituições locais tem sido fundamental para o sucesso dessas práticas, fornecendo apoio, recursos e oportunidades de aprendizagem para os estudantes. No entanto, ainda há desafios a serem superados, como a falta de formação específica dos professores, a resistência por parte dos alunos e a necessidade de ampliar e fortalecer as parcerias com instituições locais.

5 CONCLUSÃO

A importância do desenvolvimento de competências socioambientais na educação básica é indiscutível, uma vez que essas habilidades são fundamentais para a formação cidadã dos estudantes. Ao adquirirem competências socioambientais, os alunos são capazes de compreender a interdependência entre o ser humano e o meio ambiente, bem como reconhecer a importância da preservação ambiental e da promoção de uma sociedade mais justa e sustentável.

As práticas pedagógicas utilizadas atualmente para o desenvolvimento de competências socioambientais na educação básica são diversas e abrangem diferentes abordagens e metodologias adotadas pelos educadores. Entre as principais abordagens destacam-se a educação ambiental, que busca promover a conscientização sobre questões ambientais e estimular atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente; a educação para a sustentabilidade, que visa desenvolver nos alunos habilidades para lidar com os desafios

socioambientais do século XXI; e a educação para a cidadania, que busca formar indivíduos críticos e participativos na construção de uma sociedade mais justa.

No entanto, os professores enfrentam diversos desafios na implementação de práticas pedagógicas que visam o desenvolvimento de competências socioambientais. Um dos principais desafios é a falta de recursos materiais e financeiros adequados para realizar atividades práticas e projetos relacionados ao tema. Além disso, muitas vezes os alunos apresentam resistência em relação a essas práticas, seja por falta de interesse ou por desconhecimento sobre a importância do tema.

Os impactos positivos que o desenvolvimento de competências socioambientais pode trazer para a formação cidadã dos estudantes são inúmeros. Ao adquirirem conhecimentos e habilidades relacionados ao tema, os alunos se tornam mais conscientes sobre questões ambientais e sociais, desenvolvendo uma postura crítica e reflexiva em relação aos problemas enfrentados pela sociedade.

A necessidade de uma abordagem interdisciplinar no ensino das competências socioambientais é evidente, uma vez que a complexidade dos problemas socioambientais exige uma visão integrada e multidisciplinar. A integração entre diferentes disciplinas permite uma formação mais completa dos estudantes, possibilitando a compreensão das múltiplas dimensões envolvidas nas questões socioambientais. Dessa forma, é preciso que os currículos escolares promovam a articulação entre as diversas áreas do conhecimento, incentivando a transversalidade e a interação entre os conteúdos.

Para promover o desenvolvimento de competências socioambientais na educação básica, os educadores podem mobilizar diversas estratégias e recursos. Entre eles destacam-se as visitas a locais sustentáveis, como parques e reservas ambientais, que permitem aos alunos vivenciar na prática os conceitos aprendidos em sala de aula.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, G. F. Uso dos itens do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como práticas pedagógicas no contexto da educação ambiental. *Brazilian Journal of ...*, [S.l.], 2023.
- ANJOS, M. S.; CARBO, L. Enfoque CTS e a atuação de professores de ciências. *ACTIO: Docência em Ciências*, [S.l.], 2019.
- BARBOSA, G.; OLIVEIRA, C. T. Educação Ambiental na Base Nacional Comum Curricular. *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, [S.l.], v. 37, n. 1, p. 1-15, 2020.
- DIMAS, M. de S.; NOVAES, A. M. P. O ensino da Educação Ambiental: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, [S.l.], v. 16, n. 1, p. 1-14, 2021.
- FERNANDES, I. M. B.; PIRES, D. Educação CTSA em Portugal: uma análise das metas curriculares de ciências naturais (5º e 6º anos). *Revista Iberoamericana de Ciência, Tecnologia e Sociedade*, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 1-16, 2019.
- LINHARES, E.; REIS, P. Práticas de cidadania ambiental na formação Inicial de professores de Educação Básica: um estudo de caso. 2022.
- MENEZES, J. B. F.; CARVALHO, J. L. M.; MARTINS, J. E. Jogos Didáticos virtuais como instrumento auxiliar no ensino de educação ambiental dentro do contexto pandêmico. *Revista Docência e Cibercultura*, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 478–491, 2022.
- PORTAL SOS Mata Atlântica. Disponível: <http://www.sosma.org.br>. Acesso: 02 set. 2023.
- SANTOS, KF; NUNES, A. Desafios para a adoção do enfoque CTS em práticas pedagógicas da educação básica: as percepções dos professores. *Eletrônica Debates em Educação*, 2016.
- STRIEDER, R. B.; ALMEIDA, K. M.; SOBRINHO, M. F. A educação CTS possui respaldo em documentos oficiais brasileiros? *ACTIO: Docência em ...*, 2016.
- TREVISAN, I. S. Desenvolvimento de competências leitora e escritora no Ensino Fundamental: práticas pedagógicas e formação docente. *Repositório PUC-SP*, 2021.